

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL PARA PRODUÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO VERMELHO, SÃO BENTO DO SUL

Ana Carla Koetz Prade¹
Manuel Rodriguez Del Olmo²
Suzieli Lamin³
Paulo Schwirkowski⁴

RESUMO

Introdução: Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações territoriais de agentes econômicos que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa, produtores rurais entre outros. Este projeto visa a formação de um Arranjo Produtivo Local para produção de espécies arbóreas medicinais na região de Preservação Ambiental da Bacia do Rio Vermelho Humboldt, localizada em São Bento do Sul. **Relato de caso:** O município iniciou o Projeto Farmácia Viva em março de 2017 e entre seu elenco de espécies medicinal a serem cultivadas encontra-se duas arbóreas: a *Maytenus ilicifolia*, conhecida como Espinheira Santa e a *Schinus terebenthifolius*, conhecida como Aroeira vermelha entre outros nomes populares. Por serem espécies de grande porte, ocorre a dificuldade de cultivá-las em hortas, sendo necessário outras alternativas para sua produção. Neste ínterim, a Secretaria do Meio Ambiente, junto com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAEE), colocaram à disposição da Secretaria de Saúde e do Farmácia Viva as áreas de Preservação Ambiental do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais do Rio Vermelho (PSA) para o cultivo destas espécies dentro das propriedades que participam deste programa. **Metodologia:** Os proprietários das áreas de preservação receberão mudas de *Maytenus ilicifolia* e *Schinus terebenthifolius* que serão cultivadas junto ao leito dos rios que permeiam suas propriedades. Após o desenvolvimento mínimo necessário das duas espécies, os produtores farão o extrativismo sustentável das partes de interesse ao programa de Fitoterapia e fornecerão ao município. A produção destas espécies medicinais entrará no PSA como mais um item de valoração na escala de

¹ Farmacêutica, Coordenadora do Projeto Farmácia Viva, Prefeitura de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: ana_cruz@saobentodosul.sc.gov.br

² Secretário de Saúde do município de São Bento do Sul, Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil.

³ Coordenadora Departamento de Atenção Básica, Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: esf@saobentodosul.sc.gov.br

⁴ Chefe da Divisão de Resíduos Sólidos Urbanos, Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto, Prefeitura de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: paulo@samaesbs.sc.gov.br

ações de preservação dentro do programa, cujo objetivo é realizar o pagamento aos proprietários que cumprirem estas ações. **Resultados e Conclusão:** O resultado esperado deste projeto é multisetorial: no âmbito da saúde objetiva-se o suprimento de matéria-prima para o Projeto Farmácia Viva com conseqüente fortalecimento do projeto; no âmbito do meio ambiente, o fortalecimento do Programa de Pagamento de Serviços Ambientais e a preservação do manacial aquífero que abastece o município e no âmbito econômico a redução à longo prazo da compra de medicamentos, devido ao fortalecimento de programas de prevenção de doenças como o Farmácia Viva, e a preservação dos recursos hídricos naturais que abastecem o município.

Palavras-Chave: Farmácia Viva. Fitoterapia. Atenção Básica. Práticas Integrativas e Complementares. Meio ambiente.

Resumo recebido em: 12/12/2017

Resumo aprovado em: 17/12/2017

Resumo publicado em: 20/12/2017